Instituto Histórico da Ilha Terceira

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2024

1 - Introdução

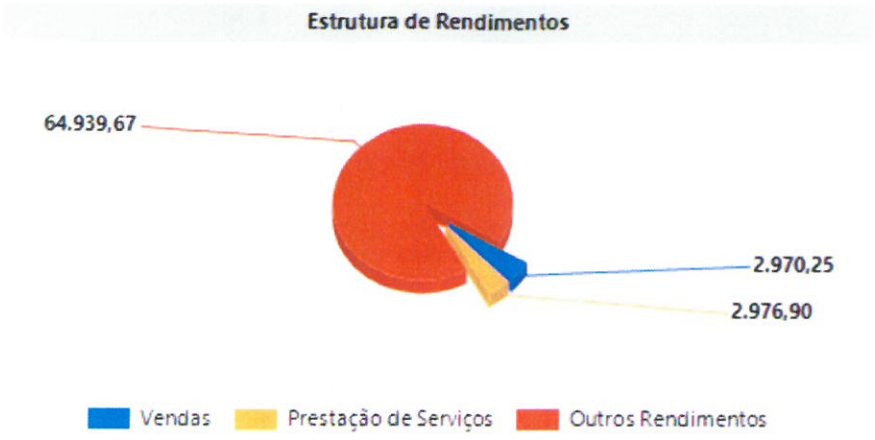
A Instituto Historico da Ilha Terceira, com sede social em Ladeira de São Francisco n.º 9, com um capital social de 1.849,77 €, tem como atividade principal Outras atividades associativas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contem uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Instituto Historico da Ilha Terceira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

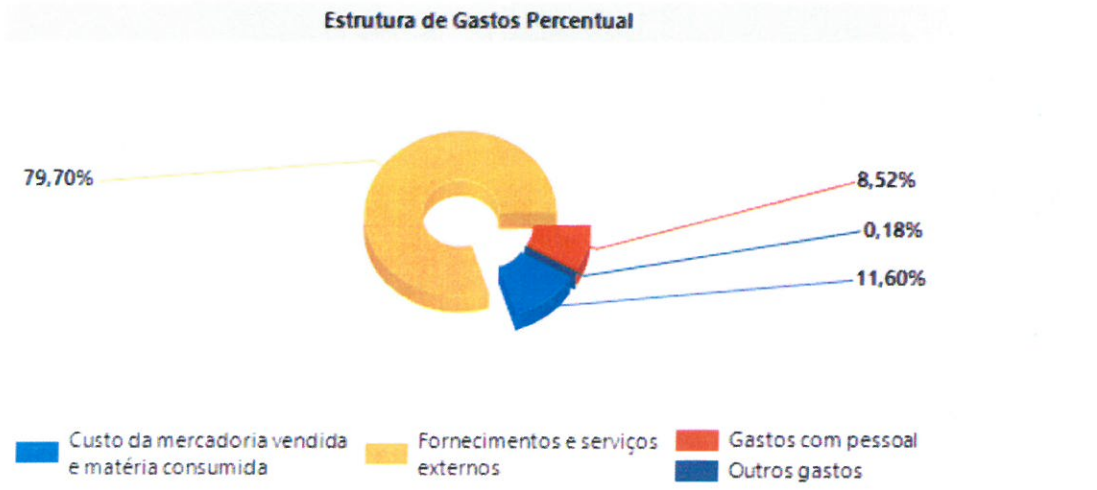
2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2024 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 5.947,15 €, representando uma variação de (70,24)% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



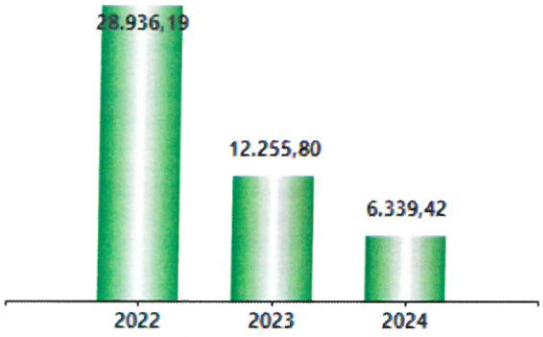
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

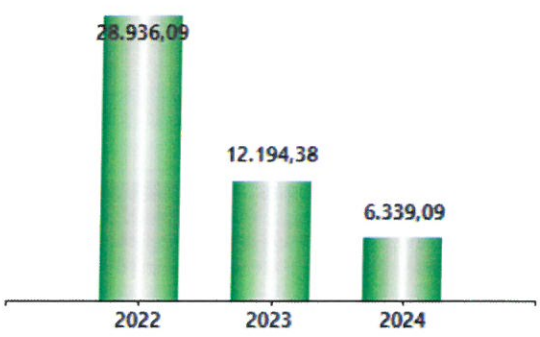


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apesenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

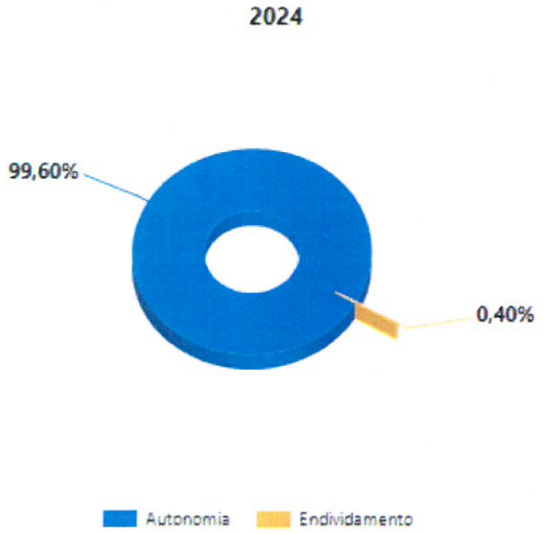
RUBRICAS	PERIODOS
	2024
Gastos com Pessoal	5.497,72
Nº Médio de Pessoas	1

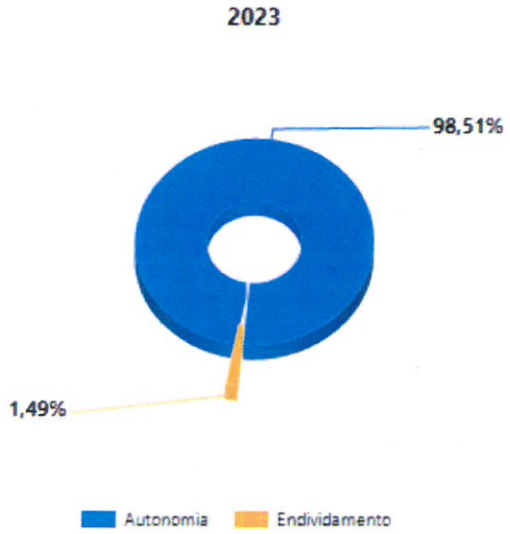
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:





balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2024		2023	
Ativo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Ativo corrente	178.151,19	100 %	173.693,04	100 %
Total ativo	**178.151,19**		**173.693,04**	

RUBRICAS	2024		2023	
Capital Próprio	177.444,45	100 %	171.105,03	99 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	706,74	0 %	2.588,01	1 %
Total Capital Próprio e Passivo	**178.151,19**		**173.693,04**	

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Instituto Histórico da Ilha Terceira no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 6.339,42€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	**2024**
Resultados Transitados	**6.339,42€**

4 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a associação e os seus diretores.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados, Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituto Histórico da Ilha Terceira.

Angra do Heroismo, 21 de março de 2025

O Presidente da Mesa

INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA
Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 Angra do Heroismo
TERCEIRA - AÇORES

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Instituto Historico da Ilha Terceira

ANO : 2024

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Instituto Historico da Ilha Terceira
Número de identificação de pessoa coletiva: 512017751
Lugar da sede social: Ladeira de São Francisco n.º 9
Natureza da atividade: Outras atividades associativas, n.e.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade
As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)
A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação
As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação
Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade
As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Ativos fixos tangíveis

Não se aplica

- Ativos intangíveis

Não se aplica

- Investimentos financeiros

Não se aplica

- Imposto sobre o rendimento

A Associação está isenta do IRC de acordo com o Artigo 10.º do CIRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

Não se aplica

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

A Associação não tem emprestimos obtidos.

- Locações

Não se aplica.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da

atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Inventários

4.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo foram mensurados pelo custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Os produtos acabados e semi-acabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão de obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

Foi usado o sistema de inventário intermitente.

4.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	137.295,00		**137.295,00**	145.120,00		**145.120,00**
Compras	19.583,67		**19.583,67**	6.429,11		**6.429,11**
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais	149.390,00		**149.390,00**	137.295,00		**137.295,00**
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	**7.488,67**		**7.488,67**	**14.254,11**		**14.254,11**
OUTRAS INFORMAÇÕES						

5 - Rendimentos e gastos

5.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços ou venda de bens apenas é reconhecido quando I) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, II) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, III) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, IV) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (V) os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

Os restantes rendimentos e gastos são registados de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

5.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	2.970,25	12.030,66
Prestação de serviços	2.976,90	7.952,90
Outros réditos	1.225,17	1.596,36
Total	**7.172,32**	**21.579,92**

5.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	**14.271,43**	**12.844,43**
Trabalhos especializados	11.581,80	3.779,64
Honorários	1.385,99	8.090,00
Conservação e reparação	1.300,00	963,87
Outros	3,64	10,92
Materiais	**976,32**	**862,93**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		537,90
Material de escritório	976,32	325,03
Energia e fluidos	**236,64**	**282,52**
Eletricidade	102,70	153,49
Água	133,94	129,03
Deslocações, estadas e transportes	**13.258,06**	**4.137,42**
Deslocações e estadas	12.994,21	4.036,55
Transportes de mercadorias	263,85	100,87
Serviços diversos	**22.702,76**	**5.454,18**
Comunicação	481,35	528,32
Despesas de representação	1.850,53	473,67
Limpeza, higiene e conforto	50,88	37,97
Outros serviços	20.320,00	4.414,22
Total	**51.445,21**	**23.581,48**

6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

6.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No que se refere ao reconhecimento estabelece a NC-PE que os subsídios do Governo só devem ser reconhecidos após existir segurança de que:
a) A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
b) Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (em termos práticos esta regra aproxima-se do preconizado no artigo 22.º do CIRC. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		**46.115,74**	**63.714,56**						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídos ao investimento									
De subsídos à exploração									
Total		**46.115,74**	**63.714,56**						

6.2. Principais doadores / fontes de fundos

Do Municipio de Angra do Heroismo o IHIT recebeu ao abrigo de contratos-programa e protocolo, o valor total de 18.615,74€ destinados às seguintes atividades:

Boletim do I H I T;
A Musica e outras Manifestações Artisticas e Culturais;
Violencia da FLA (reedição);
Antonio Dacosta e o Sentido de Pertença na Pintura;
Memória Liberal Na Ilha Terceira (reedição).

Da Vice-Presidencia recebeu um apoio de 20.000€ para a investigação do Centro Interpretativo da Base das Lajes.

Nome / Descrição	Valor
Câmara Municipal de Angra do Heroismo - Protocolo anual	13.804,40
Câmara Municipal de Angra do Heroismo - Contrato Programa	4.811,34
Câmara Municipal da Praia da Vitoria	7.500,00
Vice-Presidencia do Governo Regional	20.000,00

7 - Instrumentos financeiros

7.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

As vendas são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos e contas a pagar não correntes
Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

7.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

7.2.1. Dívidas a fornecedores

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Diversos	706,74

7.2.2. Outras dividas a pagar e diferimentos

Nome / Descrição	Valor
Outros credores	0,00
Diferimentos de Subsidios	0,00

7.3. Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

Total dos acréscimos de Subsídios à Exploração no valor de 20.960,68€:

--CMAH -Memória Liberal na Ilha Terceira – 1.934,40
--CMAH -Coloquio Inter Gugunhana - 11.881,96€
--CMAH -A Musica e Outras Manifestações Artísticas - 7.144,32

Outros credores
Adiantamento a Vera Alexandra Oliveira Machado no valor de 1.000€ que será faturado em 2025.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços		617,92
Outros créditos	21.960,68	
Total	**21.960,68**	**617,92**

7.4. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			**21.960,68**		
Outras contas a receber			21.960,68		
Passivos financeiros:			**706,74**		
Fornecedores			706,74		
Ganhos e perdas líquidos:			**0,01**		
De passivos financeiros			0,01		
Rendimentos e gastos de juros:					

8 - Divulgações exigidas por diplomas legais

8.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

9 - Impostos e contribuições

9.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) de acordo com o art.º 10 do CIRC.

9.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos	175,00			612,50
Total	**175,00**			**612,50**

HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA
INSTITUTO
Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 Angra do Heroismo
TERCEIRA - AÇORES

Raimundo Bettencourt Dores
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2024
(montantes em euros)

Instituto Historico da Ilha Terceira

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024	DATAS 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo corrente			
Inventários	4	149.390,00	137.295,00
Créditos a receber	7	21.960,68	4.266,52
Estado e outros entes públicos		175,00	
Caixa e depósitos bancários		6.625,51	32.131,52
		178.151,19	**173.693,04**
Total do ativo		**178.151,19**	**173.693,04**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	**8**		
Fundos	7	1.849,77	1.849,77
Resultados transitados		169.255,26	156.999,46
Resultado líquido do período		6.339,42	12.255,80
Total dos fundos patrimoniais		**177.444,45**	**171.105,03**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	706,74	1.975,51
Estado e outros entes públicos			612,50
		706,74	**2.588,01**
Total do passivo		**706,74**	**2.588,01**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**178.151,19**	**173.693,04**

A Direção

HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA
INSTITUTO
Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 Angra do Heroísmo
TERCEIRA - AÇORES

Contabilista Certificado Nº 39752

Raimundo Bettencourt Dores
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificado N.º 39752

Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31-12-2024
(montantes em euros)

Instituto Historico da Ilha Terceira

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	5	5.947,15	19.983,56
Subsídios, doações e legados à exploração	6	63.714,50	29.027,58
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4	(7.488,67)	(14.254,11)
Fornecimentos e serviços externos	5	(51.445,21)	(23.581,48)
Gastos com o pessoal		(5.497,72)	
Outros rendimentos	5	1.224,84	1.534,94
Outros gastos		(115,80)	(516,11)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		**6.339,09**	**12.194,38**
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**6.339,09**	**12.194,38**
Juros e rendimentos similares obtidos	5	0,33	61,42
Resultado antes de impostos		**6.339,42**	**12.255,80**
Resultado líquido do período		**6.339,42**	**12.255,80**

A Direção

Contabilista Certificado Nº 39752

Raimundo Bettencourt Dores
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificada N.º 39752

Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do periodo findo em 31 -12-2024
(montantes em euros)

Instituto Historico da Ilha Terceira

RUBRICAS	PERÍODO	
	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	3.593,92	29.633,64
Pagamentos a fornecedores	56.548,67	34.673,86
Pagamentos ao pessoal	5.497,72	
Caixa gerada pelas operações	**(58.452,47)**	**(5.040,22)**
Outros recebimentos/pagamentos	32.946,78	20.910,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	**(25.505,69)**	**15.869,95**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Recebimentos provenientes de:		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	0,32	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	**(0,32)**	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(25.506,01)	15.869,95
Caixa e seus equivalentes no início do período	32.131,52	16.261,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.625,51	32.131,52

INSTITUTO HISTÓRICO DA ILHA TERCEIRA

A Direção

Ladeira de São Francisco, 9
9700-181 Angra do Heroísmo
TERCEIRA - AÇORES

Contabilista Certificado Nº 39752

Raimundo Bettencourt Dores
NIF: 188 544 194
Contabilista Certificado N.º 39752